

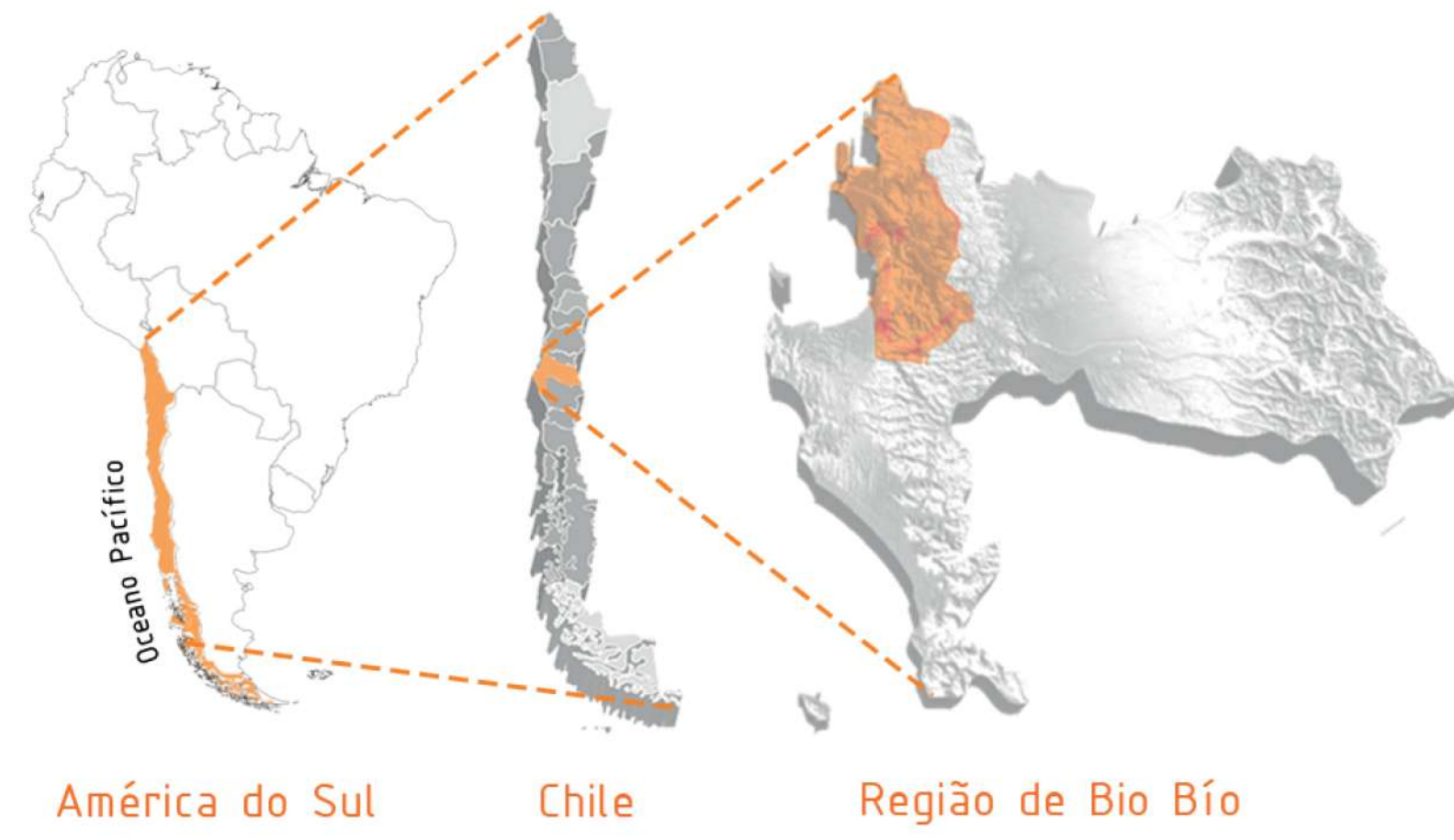
## OBJETIVO

O objetivo é compreender os impactos ambientais e suas consequências no território de Coronel, cidade e comuna chilena, localizada na província de Concepción.

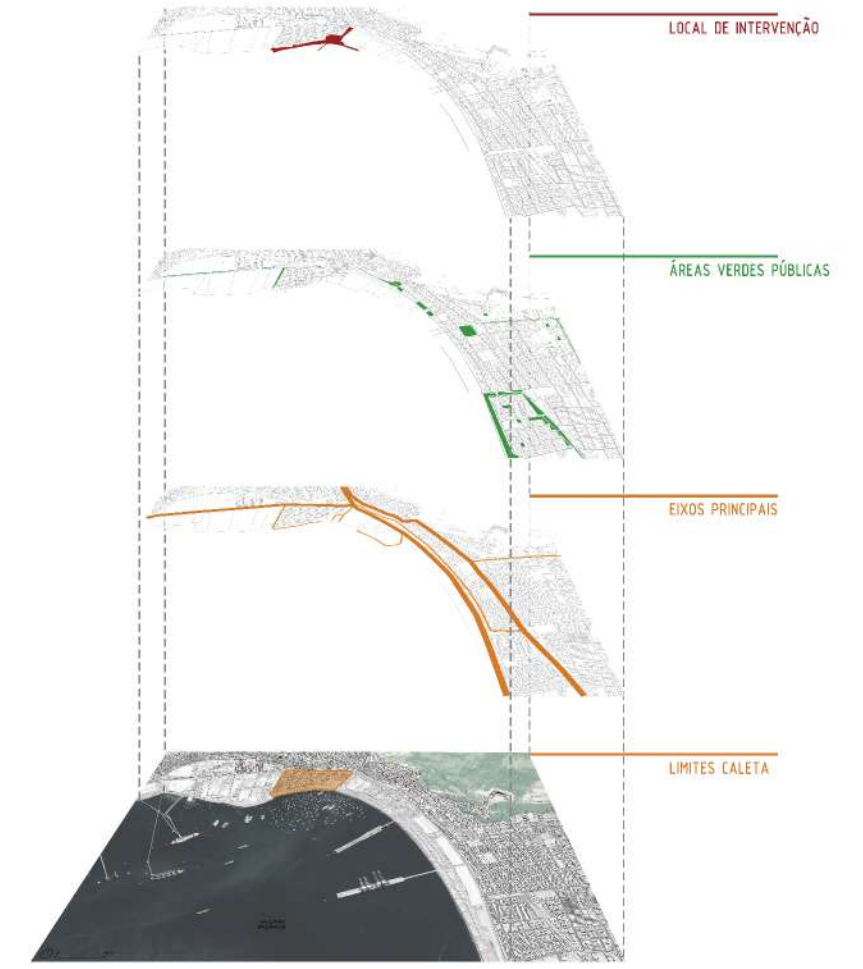
Para alcançar um desenvolvimento sustentável do setor de pesca artesanal é necessário entender a complexidade da produção de pescado da comunidade.

Atividades não relacionadas à pesca localizadas em áreas costeiras (como termelétricas, fábricas e portos) degradaram o ambiente onde a pesca artesanal se desenvolve, afetando seus meios de subsistência além da paisagem local.

## CONTEXTO



Através do levantamento das atividades produtivas no setor pesqueiro denominado Caleta Lo Rojas, busca-se compreender a relação deste setor com os espaços públicos da comuna. Desta forma, foram propostas estratégias aplicadas que tem como objetivo relacionar esses espaços, entendendo-os não só como um espaço isolado e produtivo, mas também como local de moradia e permanência, buscando uma requalificação ao borde costero voltado para o desenvolvimento local da caleta.

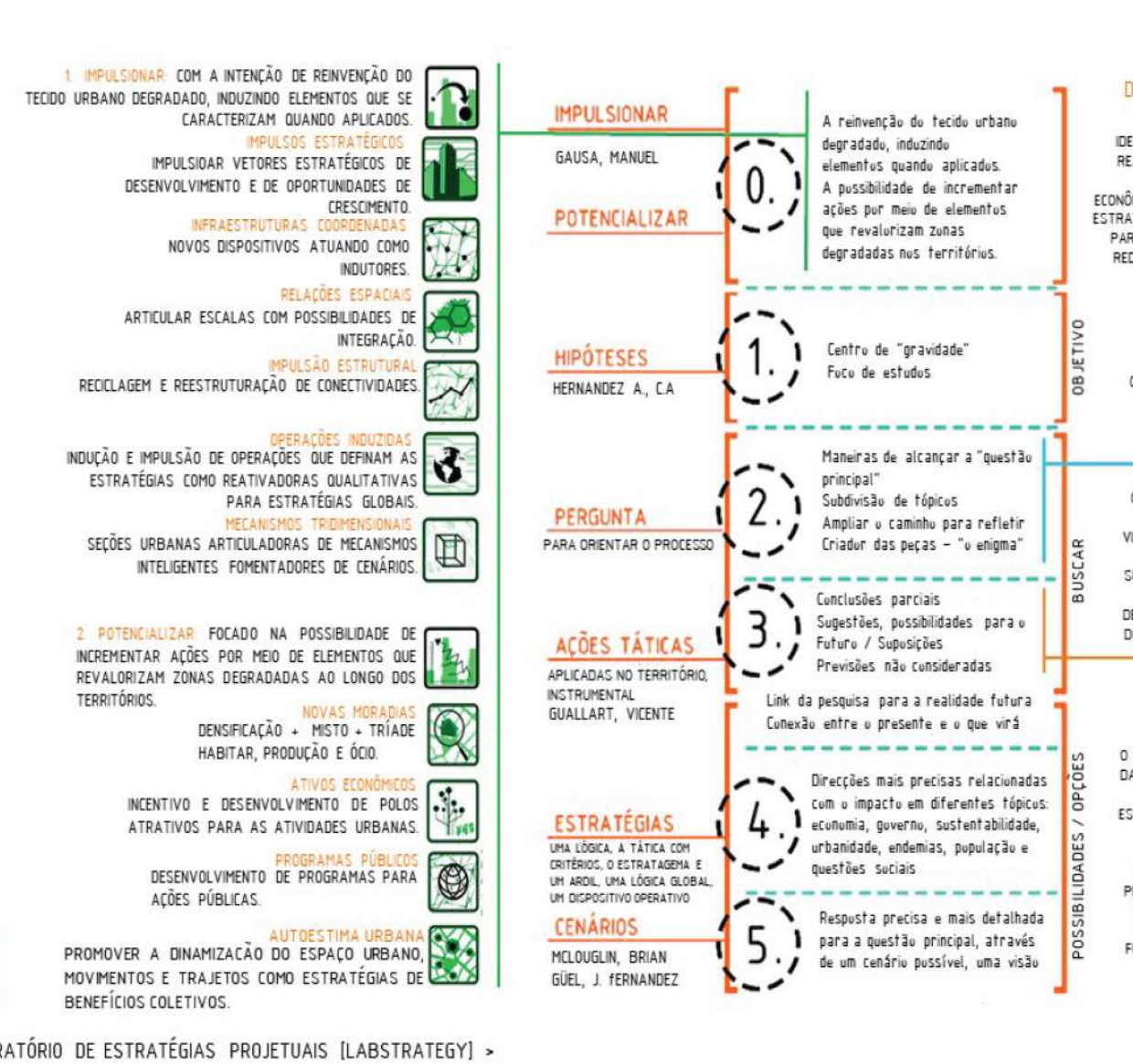


## METODOLOGIA

O processo metodológico tem sua origem na tese de doutorado Estratégias Projetuais no Território do Porto de Santos (Hernández, 2012), cuja investigação foi o elemento indutor para estabelecer a formação do grupo de investigação Estratégias Projetuais em Territórios Urbanos / Degradados e Portuários - LABSTRATEGY, que desde 2013 tem realizado 27 workshops em distintas zonas geográficas da América Latina e África, aplicando uma metodologia específica para zonas urbanas degradadas.

Tal como indica Borja (1998) "O esgotamento do planejamento territorial clássico e a ambiguidade de um grande projeto supostamente isolado, obrigaram a propor um planejamento adequado à natureza das intervenções que correspondem a novos espaços".

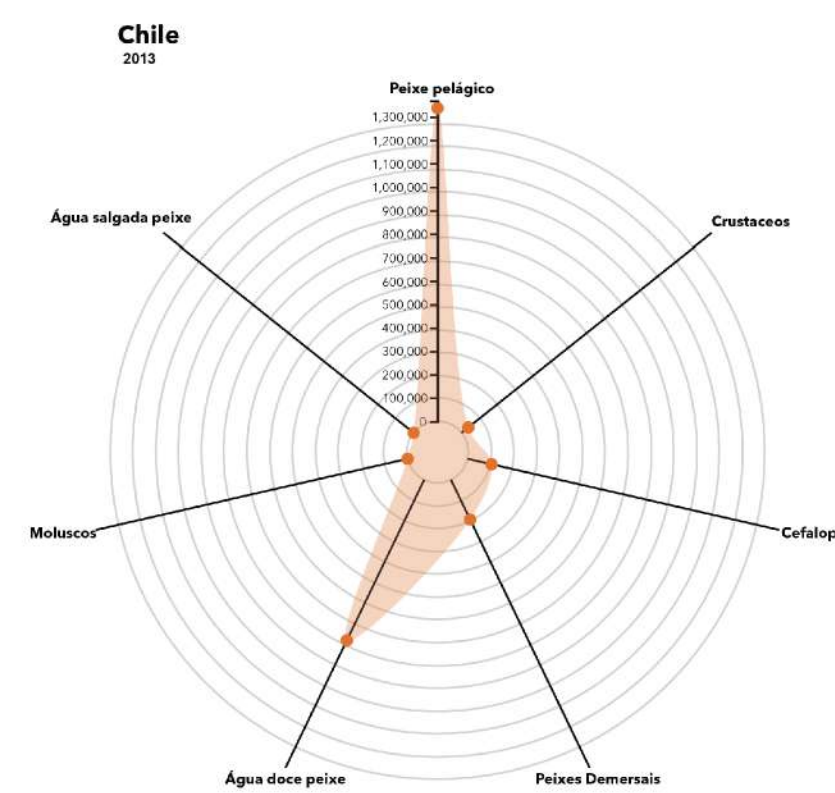
### 1 O PROCESSO METODOLÓGICO - M.E.P.



## INDICADORES

### QUANTIDADE DE PEIXES PESCADOS POR CATEGORIA

O país possui um dos ecossistemas marinhos mais produtivos do mundo, se beneficiando da Corrente de Humboldt, resultando em mais de 1000 espécies de peixes, 80 espécies de algas marinhas e 50 espécies de crustáceos (Gallardo, 2008).

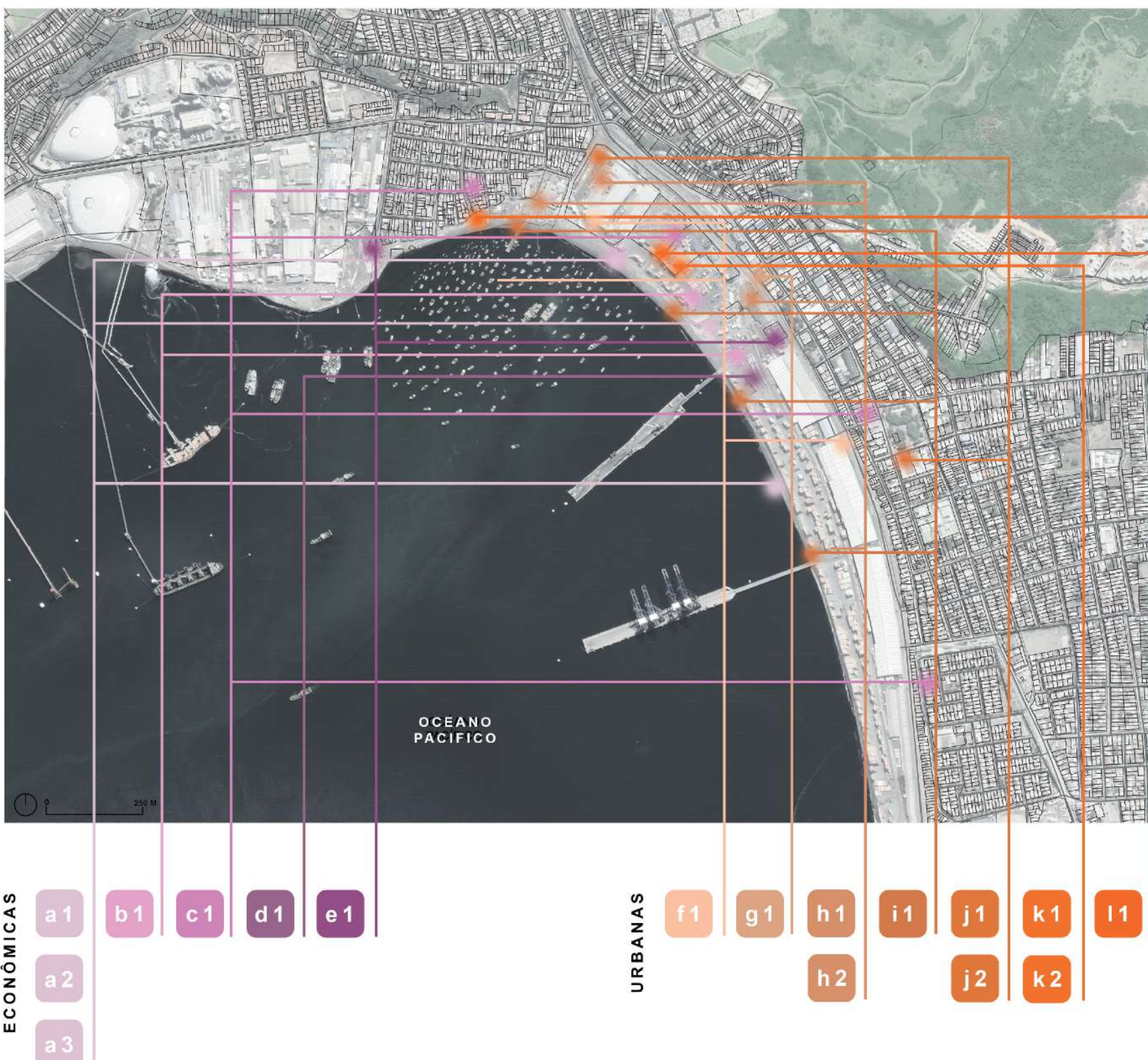


### IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO MUNDIAL DE PEIXES

A comuna de Coronel se desenvolveu a partir do extrativismo carbonífero, porém com o fechamento das minas, a sociedade local se voltou a pesca e ao comércio marítimo, gerando comunidades pesqueiras conhecidas como Caletas. Apesar do acesso privilegiado do país ao oceano, os chilenos consomem apenas 14,1 kg de pescado per capita por ano, ficando abaixo da média global (19,2 kg) e no ranking mundial, ocupa o 74º lugar. (FAO-Globe Fish, 2015).



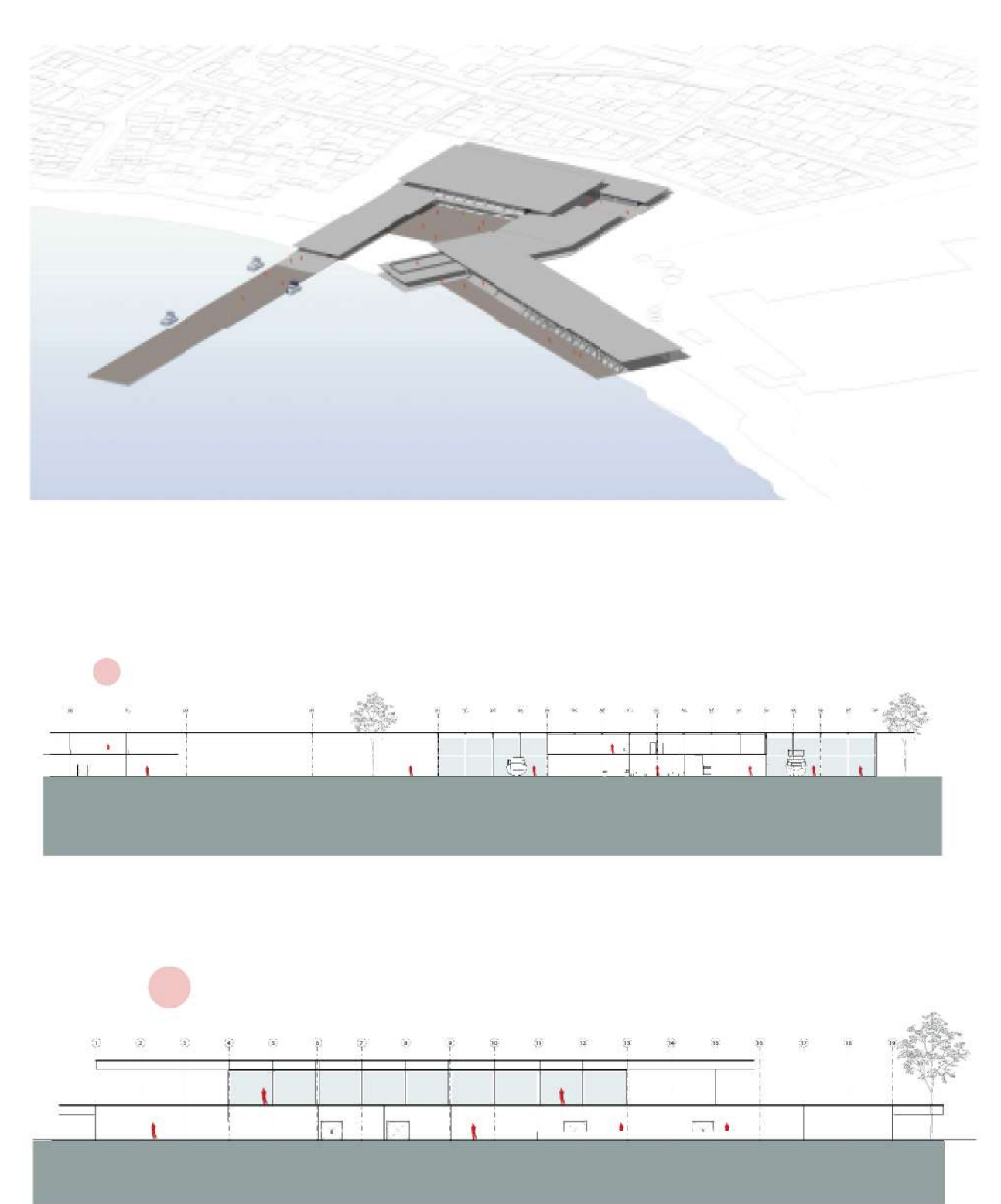
## RESULTADOS



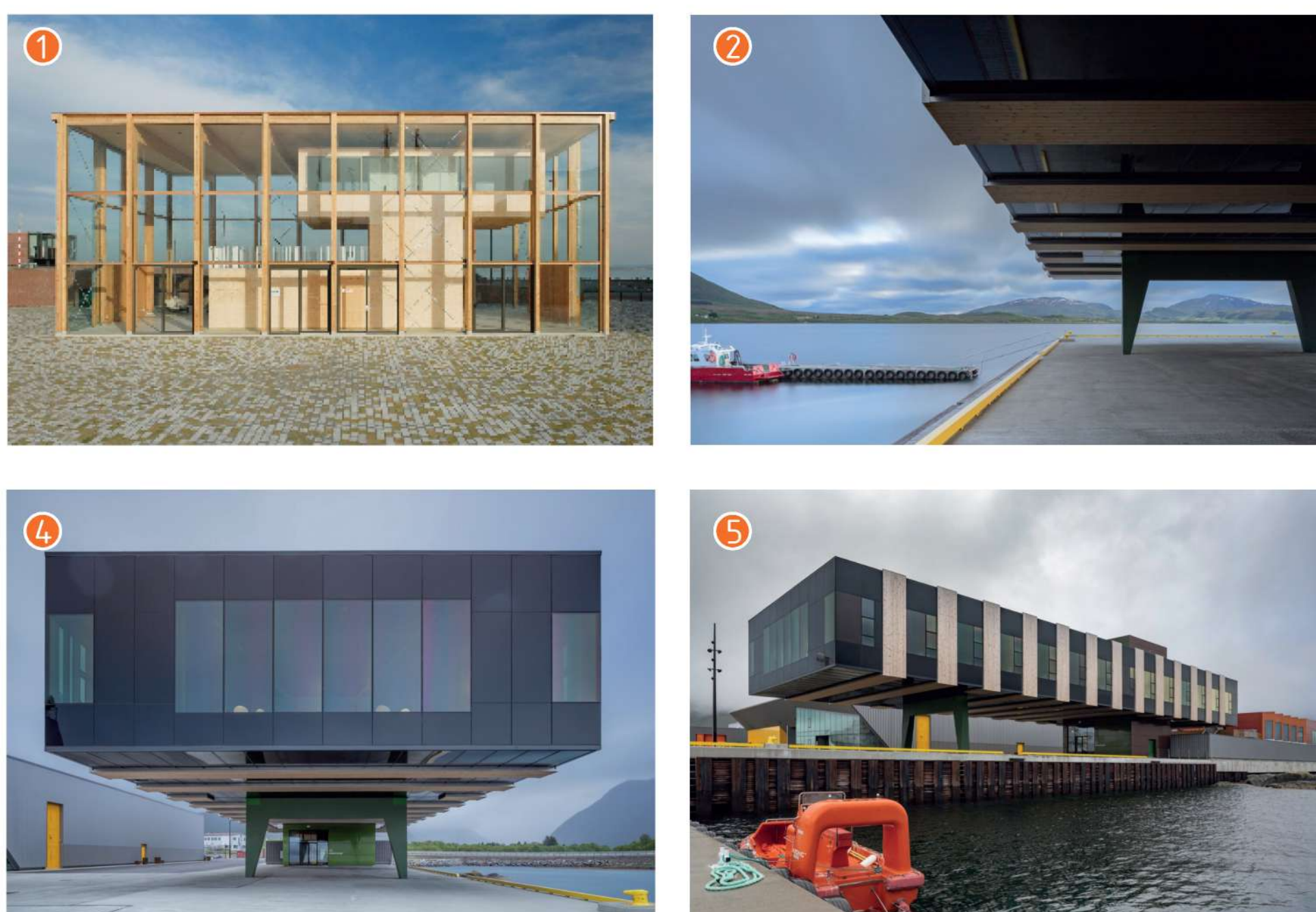
1. ESTRATÉGIAS ECONÔMICAS: a. Otimização e integração dos espaços: a1. Revalorização do comércio local; a2. Criação de objetos híbridos capazes de concentrar e irradiar dinâmicas econômicas a3. Tornar a região transitável para pedestres/ planos de formalização de espaços; b. Geração de empregos: b1. Investimentos no comércio local e em edifícios de serviço e comércio existentes; c. Redes de inovação: c1. Infraestrutura para moradores; d. Integração econômica mútua: d1. Reconexão de áreas através de atividades comerciais, habitacionais e institucionais/ parcerias públicas / privadas para investimentos locais/ incentivo ao turismo e ao comércio; e. Macrowikinomics: e1. Empresas focadas na criação e produção local para o mercado local.

2. ESTRATÉGIAS URBANAS: f. Continuidade de fluxos: f1. Interligação de zonas econômicas; g. Valorização urbana: g1. Potencialização de atividades culturais e educacionais nas áreas lindeiras ao parque; h. Reciclagem urbana: h1. Projeto de renovação e reconversão de áreas subutilizadas; h2. Consolidação do centro urbano e recuperação de áreas degradadas; i. Manifestações: i1. Espaços destinados ao uso público e coletivo, de circulação e espaços agradáveis; j. Conexão otimizada: j1. Implantação de eixos nodais que permitam a conexão entre diferentes áreas da cidade; j2. Conectividade com o entorno/ conexão entre portos e rede ferroviária continental; k. Reconquista urbana: k1. Reconversão econômica, cultural, educacional, urbana e turística; k2. Projetos de reconversão urbana cidade e porto; l. Gestão Integrada: l1. Projeto de formalização das atividades econômicas. (RIFFO, 2021).

As imagens apresentam estratégias retiradas da M.E.P., associadas a partir de condutas econômicas e urbanas propiciando possíveis ações mitigadoras para a melhoria territorial associadas ao gerenciamento e planejamento urbano, possibilitando a retomada da hinterlândia.



## CENÁRIOS



1. Atividades produtivas: instalações destinadas a desenvolver processos de produção e processamento de pescado para obter o produto final fresco.
2. Atividades comerciais: instalações destinadas principalmente para a venda de pescado congelado e pré-congelado.
3. Atividades recreativas: instalações destinadas principalmente para o recreação, lazer, cultura e afins.
4. Atividades de serviço: instalações destinadas principalmente ao serviço, público ou privado.

## REFERÊNCIAS

BENJAMIN, David. Embodied Energy and Design: Making Architecture Between Metrics and Narratives. Columbia University GSAPP, 2018.

BOTSMAN, R.; ROGERS, R. What's Mine is Yours: The Rise of Collaborative Consumption. Harper Collins, 2011.

BRAUNGART, M.; MCDONOUGH, W. Cradle to Cradle: Remaking the Way We Make Things. Londres: Vintage Books, 2008.

HAWKEN, P.; LOVINS A. B.; LOVINS, H. L. Natural Capitalism. Londres: Earthscan, 2010.

HERNÁNDEZ, C. (2012). Estratégias Projetuais no Território do Porto de Santos. 279 f. Tese (Doutorado) - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo - Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo.

KALLIPOLITI, Lydia. The Architecture of Closed Worlds: Or, What Is the Power of Shift? Lars Müller Publishers, 2018.

KEELER, M.; VAIDYA, P. Fundamentos de Projeto de Edificações Sustentáveis. Bookman, 2018.

Mostafavi, Mohsen. Urbanismo ecológico na América Latina. GG, 2019.

Szokolay, P. Steven. Introdução à ciência arquitetônica: A base do projeto sustentável. Perspectiva, 2019.

Weetman, Catherine. Economia Circular: conceitos e estratégias para fazer negócios de forma mais inteligente, sustentável e lucrativa. Autêntica Bussines, 2019.